O ESTADO

ANNO I

ASSIGNATURAS
Anno. . . 20$000 .... Semestre. . . 11$000
Mez [só para a capital] 2$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis - Terça-feira, 31 de Agosto de 1915

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Jeronymo Coelho n. 5
Telephone n. 22—Caixa do Correio n. 115
NUMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. 94

A Imprensa em Santa Catharina

A invenção da imprensa é o maior acontecimento da historia. Sob a forma typographica o pensamento é impercivel, volatil, insaciavel, mas indestructivel.

Victor Hugo

Pelo jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadão do mundo.

E. Castellar

XXXXV

(*Continuação*)

A 26 de Maio de 1901 veio á luz da publicidade em Urussanga o primeiro jornal

(267) LA PATRIA

periodico semanal, editado em lingua italiana sob a direcção do dr. Jona Caruso Macdonald. Era impresso em typographia propria no formato de 20×30 centimetros. Assignatura annual 6$000; para fóra 10$000. Não sei quando desappareceu.

Em 1901, em dia e mez que não fixei, tenho noticias do apparecimento nesta capital á

(268 O PICHOTE

semanario do qual até hoje não consegui numero algum.

A 9 de junho de 1901 começou a publicar-se na Laguna

(269) O JASMIN

pequenino jornal dedicado ao bello sexo. Redactor-chefe: Francisco F. de Oliveira. Secretario: M. Mattos. Gerente: Virgilio José da Silva. Publicava-se quinzenalmente de 13×19 centimetros. No segundo anno apresentou-se de formato augmentado e como orgam litterario, noticioso e commercial.

Redactores diversos. O primitivo preço de assignatura mensal era de 100 rs. Trimestre 500 rs. Numero avulso 60 rs. Ignoro quando desappareceu.

A 1 de Julho de 1901, começou a ser estampado em S. Bento o

(270) DER VOLKSBOTE

que significa em vernaculo: «Mensageiro do Povo». Este semanario redigido nas linguas portugueza e allemã era de propriedade e redacção do dr. Felippe M. Wolff. Impresso em typographia propria no formato de 32×46 centimetros. Assignatura por anno 8$000 e por semestre 5$000; para fóra 10$000 por anno. Numero avulso 100 rs. e atrazado 200 rs.

Aqui damos o seu artigo de apresentação: «Surge hoje na arena jornalistica mais um pequeno orgão cujo titulo encabeça estas linhas. Pequeno no formato, porém grande na idéa. Este orgão tem por fim tratar de todos os interesses de nossa patria, franqueia suas columnas a meninice para n'ellas se exercitar, para adquirir a pratica que mais tarde lhe servirá, para se ir formando pouco a pouco até poder um dia dizer: Posso occupar qualquer cargo, que me fôr incumbido, pois, aprendi sem ter mestre? Como se pode aprender sem ter mestre? com a força de vontade, com dedicação pelas lettras, emfim podendo; por lhe ser util, pelo amor e progresso das artes e para garantir o futuro de sua patria. Este orgão que sahe á luz da publicidade n'esta capital vem lembrar e nunca esquecido isme de nossa cara patria, esta vasta região de terra descoberta por Cabral. Leitores, é o patriotismo que nos traz a este ponto, apezar de sermos ainda creanças, não deixemos nunca de obrar em prol de nossa patria, de respeitar o pavilhão auriverde, que se desenrola por sobre nossas cabeças. Portanto pedimos ao povo catharinense, que nos proteja na tarefa honrosa, que vamos desempenhar no immenso campo do jornalismo, que abrem tambem em prol de nossa causa, para assim nunca deixarmos de publicar o nosso patriotico jornal. Tudo pela Patria.»

A 19 de Janeiro de 1902 deixou de viver.

(271) EVOLUÇÃO

orgam dedicado á mocidade lagunense, de propriedade e redacção de diversos. Estampava-se quinzenalmente no formato de 25,5×15,5 centimetros. Assignatura por trimestre, na cidade, 1$000; pelo correio, 1$500; numero do dia 200 rs, atrazado 300 rs. Não sei quando deixou de apparecer.

Em 1901, em dia e mez que me não foi possivel ainda precisar, appareceram na prospera cidade da Laguna os jornaes

(272) A VIOLETA

e

(273) A LUA

dos quaes desconheço outros detalhes além da noticia de sua existencia, que aqui deixo.

A 6 de Setembro de 1901 estreou no scenario jornalistico do Tubarão

(274) O VIGILANTE

orgam e litterario, impresso na Laguna no gabinete typographico «Sul do Estado», no formato de 16×22 centimetros.

Redactor Herminio Menezes. Collaboradores diversos. A assignatura deste hebdomadario era de 500 rs. por mez; pelo correio, 1$000. Tempos depois augmentou de formato, 26×37 passando a imprimir-se na typographia «Patria» de Urussanga. O preço de assignatura passou a ser, então, de 6$000 por anno; para o exterior 10$000.

Não sei quando fundou.

A 7 de Setembro de 1901 veio a lume no Tubarão o

(275) SETE DE JULHO

orgam do Club do mesmo titulo, de publicação quinzenal e imprimindo-se na typographia do «Futuro», na Laguna, no formato de 13×25 centimetros. Tempos depois ampliou o formato (25×36) passando a publicar-se tres vezes ao mez, sob a gerencia de Antonio Bibiano. O preço de assignatura era de 3$000 por semestre, na cidade, e de 8$000 por anno para o interior. Suspendeu temporariamente a publicação, reapparecendo em Maio de 1902. Não sei quando morreu.

A 15 de Setembro de 1901 começou a estampar-se na Laguna

(277) O ALBOR

orgam pueril, litterario e noticioso, tendo como redactor-chefe Adalberto Bessa. Imprimia-se no formato de 13×18 centimetros. Preço de assignatura 500 rs. por trimestre. O 2º numero appareceu a 5 de Outubro. Em Novembro apresentou-se de formato ampliado (25×37) tendo diversos redactores e collaboradores e como orgam «litterario e noticioso de publicação quinzenal». O preço da assignatura cresceu igualmente: 1$500 por trimestre, na cidade, e 2$000 para o interior. Em 1903 era seu director Alvaro Carneiro. Em 1905 era periodico semanal, estampando-se no formato de 31×47,5 centimetros. Tinha, então, a redacção e administração á rua Coronel G. Richard nº 39, que, tempos depois, transferiu para a rua Senador R. Horn nº 25. A 12 de Outubro de 1907 apresentou-se com o material completamente reformado e em formato engrandecido. Preço de assignatura: 8$000 por anno, na cidade, e 10$000 pelo correio. Numero avulso 200 rs. Ainda hoje vive este valente campeão dos interesses do sul do Estado sob a competente gerencia de Antonio Bessa.

A 20 de Setembro de 1901 sahio á luz da publicidade em Tubarão

(278) A COISA

orgam noticioso, litterario e critico de publicação quinzenal no formato de 16×22 centimetros. Redacção á rua da Piedade nº 13. Assignatura mensal 300 rs; para fóra 400 rs. No segundo anno augmentou de formato (20×27). Mezes depois tornou de novo a ampliar o formato (24×36). O preço de assignatura soffreu, então, a modificação seguinte: Anno 3$500, semestre 1$800, trimestre 1$000, para a cidade; para o exterior, 4$000, 2$000 e 1$. respectivamente. Em mudou de titulo, como veremos.

Em Outubro de 1901 deu em estampar-se na Laguna o

(279) CONDOR

jornal critico, litterario e noticioso. São os unicos detalhes que conheço d'esse periodico. Nunca tive o prazer de ler um unico exemplar delle.

A 28 de Outubro de 1901 appareceu nesta capital

(280. O BRASIL

orgam critico, litterario e noticioso de publicação quinzenal em formato de 19×25 centimetros. Redactores diversos. Assignatura de 2$000 por anno, 1$000 por semestre e 500 rs. por trimestre; para fóra, 4$000, 2$000 e 1$000 respectivamente. Numero avulso 100 rs. e atrazado 200 rs.

Em 1901, em dia e mez que me não foi possivel ainda precisar, appareceram na prospera cidade da Laguna os jornaes

(272) A VIOLETA

e

(273) A LUA

dos quaes desconheço outros detalhes além da noticia de sua existencia, que aqui deixo.

A 6 de Setembro de 1901 estreou no scenario jornalistico do Tubarão

(274) O VIGILANTE

orgam e litterario, impresso na Laguna no gabinete typographico «Sul do Estado», no formato de 16×22 centimetros. Assignatura por trimestre, na cidade, 1$000; pelo correio, 1$500; numero do dia 200 rs, atrazado 300 rs. Não sei quando deixou de apparecer

PARANÁ — S. CATHARINA

Será executada a sentença do Supremo Tribunal?

O IMPARCIAL ouve, a respeito, o Senador Epitacio Pessoa

«E' absurdo pretender — diz-nos o advogado de Santa Catharina — que, num paiz juridicamente organizado, uma sentença não possa ser executada por falta de lei»

O senador Epitacio Pessoa é, como se sabe, o advogado do Estado de Santa Catharina na questão de limites com o Paraná, e está pleiteando ante o Supremo Tribunal a execução da sentença que deu ganho de causa ao seu constituinte.

Reunes condições, julgamos de toda opportunidade ouvir o illustre jurisconsulto sobre o momentoso assumpto, attendendo-nos, ex. com a maior gentileza.

«Os defensores do Paraná, perguntam-nos mis, pretendem que, em face da Constituição, o Supremo Tribunal não tinha competencia para dirimir o litigio entre os dois Estados ora da alçada do Congresso Nacional. Que diz v. ex. a isto?

— Digo que a competencia do Supremo Tribunal é irrecusavel, respondeu-nos o senador Epitacio.

A principio, é certo, houve duvidas a este respeito e, em 1895, a proposito de um conflicto de jurisdicção entre autoridades judiciarias de Minas e Goyaz, o Supremo Tribunal desconheceu a sua competencia em questões de limites interestaduaes. Posteriormente, porém, em 1897 e ainda por dinnto, o Supremo Tribunal tem decidido *unificamente* pela sua competencia.

Ha neste sentido já uma meia dizia de accórdãos. O que é preciso é distinguir: o Congresso Nacional homologa os accordos celebrados pelos Estados sobre os limites de seus territorios; o Supremo Tribunal julga os litigios fundados em titulos existentes e no direito applicavel a especie. E este o direito entre nós, como é nos Estados Unidos, na Republica Argentina, no Mexico, isto é, nos paizes de organisação igual a nossa.

A sentença que deu ganho de causa a Santa Catharina põe termo definitivo a questão?

— A sentença pende ainda de execução. Na execução o executado, que é o Paraná, tem ainda o recurso dos embargos de nullidade do processo e da sentença, fundados em prova existentes nos autos ou produzida *incontinente*. Mas como nenhuma nullidade existe no processo, pode-se affirmar que a sentença do Supremo Tribunal põe termo ao litigio. Será apenas uma questão de mais ou menos tempo, o necessario para rechassar os ultimos esforços que o vencido se julga sempre obrigado a tentar.

— Por que modo deve ser executada a sentença do Supremo Tribunal?

A execução tem o seu processo regulado na lei. Como o territorio que o Tribunal mandou restituir a Santa Catharina é um territorio *perfeitamente definido*, o Paraná tem de ser citado para restituilo dentro de dez dias. E dentro deste prazo que elle pode offerecer os embargos de que acima falei. Si os embargos não forem apresentados, ficaremos — em favor de Santa Catharina uma carta de posse do territorio em questão: si forem apresentados, serão discutidos e afinal decididos pelo Tribunal, e, si assim entender e for necessario, requisitará do Poder Executivo o cumprimento de sua alta decisão.

— Mas o Paraná allega que não ha lei regulando a execução da sentença.

— Ha, sim. O processo da execução das sentenças é um só, qualquer que seja a natureza da causa, originaria ou commum. As questões que se pleiteiam entre Estados *não as mesmas* em que contendem os particulares: não ha, pois, razão para que o processo não seja o mesmo tambem. Nos outros paizes em que é igualmente o Supremo Tribunal que resolve os litigios entre Estados, tambem não ha uma lei especial da execução para taes litigios; *a lei é a das execuções comuns*. Mas quando não houvesse lei, o Supremo Tribunal, *de accordo com as precedentes por elle proferidas nos tribunaes*, não duvidaria, estou certo, mandar seguir na execução de sua sentença, um processo já consagrado em lei. Afinal o Tribunal, por actos inequivocos, *já tem applicado a lei commum* a execução das suas sentenças originarias. E' absurdo pretender que num paiz juridicamente organizado uma sentença não possa ser executada por falta de lei. Em que não os estudos dos povos cultos consistem o elo solidario. Ora, ainda ha poucos dias, o illustre dr. Celso Bayma, numa conferencia concedida a um jornal desta capital, resumiu o dispositivo dos codigos francez, austriaco, argentino, italiano e até do futuro codigo brasileiro, que não abalte que o juiz se esquive a exercer a sua jurisdicção sob o pretexto de *silencio ou insufficiencia* da lei, o manda, em taes casos, applicar os preceitos reguladores dos casos analogos.

O codigo suisso ainda foi mais longe: Ele ahi ainda uma resposta a sua pergunta. Dado que seja necessario uma lei *especial* regulando a execução das sentenças originarias, isto não seria embaraço á acção do Tribunal: *este terá de recorrer a legislação romana*, que regula *os casos analogos*, de conformidade com os estatutos dos povos cultos, que, *por disposição expressa da lei*, constituem direito subsidario do nosso. E' alias como teu procedido já o Tribunal frequentes vezes, conforme assignalei ha pouco.

Mas curiosos dizer por pessoa competente que, tendo Santa Catharina promovido a execução de certo modo ha dois ou tres annos, não pode agora seguir outro caminho.

— Quem lhe disse isto não póde ser pessoa competente, ou pelo menos, não está devidamente informada. O que Santa Catharina promoveu ha quatro annos foi a citação do Paraná para a execução em geral e especialmente para uma diligencia que ella reputava necessaria e esclarecimento do seu direito. Ora a citação não *se consummou*, por opposição do Paraná, a diligencia *não se realisou* e, portanto, não ha, em rigor, execução em juizo a execução. Agora Santa Catharina pede que se faça a citação e desista da diligencia, porque verificou que esta é desnecessaria. Haverá nada de mais simples e regular?

Mas, para desistir desta diligencia não se faz necessaria a annuencia do Paraná?

— Não, senhor. Vejo que a tal «pessoa competente» de ministros noções erroneas. Desde que a diligencia foi requerida como uma prova do direito de Santa Catharina, o simples bom senso mostra que a desistencia não está dependente do accordo do Paraná. Mas ainda que assim não fosse e aquella diligencia constituisse a *propria execução* da execução, ainda assim Santa Catharina poderia livremente desistir della, porque a desistencia só depende da annuencia da parte contraria, quando o contrario judiciario, de que falíam os processualistas, já está formado pela contestação da lide, e esta contestação, nas execuções, se opera por meio dos embargos, tramite a que não attingiram as medidas requeridas em 1911 por Santa Catharina. Isto é, durantes em processo.

Taes foram as importantes declarações que nos fez o senador Epitacio Pessoa.

(D'«O Imparcial»)

Kada Jenö

A nossa capital hospeca um dos mais illustres artistas que têm visitado o Brazil.

Kada Jenö é uma grande cerebração musical que se tem feito festejar nas plateas mais cultas do mundo.

Possuidor de uma technica admiravel, de um espirito assimilador na mais difficil interpretação de notabilissimos classicos, «interpreta Chopin, Listz, Krieg com um sentimento que revela a alma de um grande pianista», como affirma o *Jornal do Commercio*.

Referindo-se á personalidade de Kada Jenö, o «Correio Sul Americano» assevera que: «o illustre concertista é um dos eminentes pianistas mundiaes como Listz, Scharwenk, Ledschetzki.

Não póde haver maior elogio a notoriedade de um artista.

E a confirmação exacta da justeza desses louvores teve, hontem, a culta e selecta assistencia que sentiu o subido prazer de ouvir o insigne maestro-compositor Kada Jenö.

O concerto realisado no Club *Germania*, em beneficio da Cruz Vermelha, foi um verdadeiro triumpho artistico, innegualavel nos fastos musicaes do nosso meio.

E' indiscripivel o enthusiasmo que se apoderava do auditorio quando Kada Jenö desferia a ultima nota de seu instrumento magico.

Nas suas habeis mãos agitadas pela nervrose do genio, o piano tinha vibrações empolgantes, ora nas suavidades das interpretações de Schubert, Lizt e Chopin; ora na impetuosidade de accórdes vibrantes de Grieg, Schumann.

Kada ainda mostrou a sua grande compleição artistica, executando magistraes composições suas que mereceram applausos intensos, unissonos, na vibratilidade das grandes ovações.

O talentoso maestro patricio Alvaro Ramos tambem emprestou o brilho de sua formosa intelligencia ao grande festival.

Executou ao violino, acompanhado ao piano pelo professor Kada, as difficilimas composições— *Danças Hungaras*.

Ambos se completaram na primorosa e delicada musica, dando-lhes uma execução impeccavel, o que lhes valeu farta mésse de applausos.

Ao terminar o concerto, foi o illustre concertista muito felicitado pela numerosa affluencia de apreciadores que foram ao *Club Germania* não só para um fim tão humanitario, como para homenagear o grande artista que honra a nossa capital com a sua visita.

—

O professor Kada Jenö é natural de Buda-Pesth. Nasceu em 1885. Filho de um industrial, dedicou-se aos estudos de musica, na sua patria.

A' insistente convite do celebre tenor Caruso, estudou no Instituto Listz, de Buda-Pest, onde com galhardia fez um curso brilhante.

Actualmente, o maestro Kada Jenö é o director do Conservatorio de Musica de Buda-Pest.

Ao rebentar da conflagração europêa, o professor Kada resolveu realisar na Argentina e Brazil, varios concertos, cujo producto será em beneficio da Cruz Vermelha.

Na Argentina, os seus concertos tiveram a maior accellação, attingindo a cinco contos o producto liquido. As localidades eram disputadas.

Até hoje, o professor Kada conseguiu com os seus concertos cerca de trinta contos para a Cruz Vermelha.

Nas cidades do Rio Grande do Sul, e Pelotas, o illustre maestro realisou tambem um concerto pro-victimas da sêcca do Norte, o qual rendeu setecentos mil reis.

Pretende o distincto professor Kade fenö dar um concerto pro-victimas do Contestado.

Esta festa de caridade, que é mais uma demonstração da grande alma do artista, deve ser feita ainda nesta semana, talvez no Theatro Alvaro de Carvalho ou no Club *Bellhoca*, tomando tambem parte nella o distincto maestro Alvaro Ramos.

—

Hoje, o maestro Kada Jenö realisa, no *Schützen-Verein zu Florianopolis* o seu 2. concerto em beneficio da Cruz Vermelha, com o seguinte programma;

1º PARETE—G-leg—Marcha Nupcial Brainss— Rapsodia—Schumen—Novelette—Schubert—Momento musical:

Kada —composições. Melodias originaes hungaras para violino e piano.

1º—Danse Fangara—2º Longe da Patria—3º—Bergusse.—O sol estava para despedir-se.

Valsa de Concerto, de Bailet de Naila

2º PARETE—Chopin—Nocturno Chopin Estudo—Chopin— Phantasia— Chopin— Impropta—Chopin—Escossaises n. 1. 2. 3. Listz—Nocturno— Listz —Rosignole — Listz—Paganini Estudo di Concert. Reinholde—Impromptu.

—

O *Estado* agradece ao illustre professor Kada Jenö a gentileza de sua visita.

—

DONATIVO

O Banco do Commercio de Porto-Alegre, por sua filial nesta capital mandou entregar ao Asylo de Mendicidade Irmão Joaquim, a quantia de 50$000, como donativo ás suas obras.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes pelo submarino)

Interior

S. Francisco 31.—Realisou-se o enterro do coronel Reynaldo Tavares com numerosissima assistencia.

O fallecido era muito estimado nesta comarca, onde sempre teve preponderancia politica, tendo sido nosso representante em uma das legislaturas estaduaes. Provedor do hospital e administrador da Mesa de Rendas, elle exercia esses cargos a contento geral. Deixa viuva e filhos. O dr. Felippe Schmidt, governador do Estado e o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, fizeram representar-se no enterro.

—

Tubarão 31.—Para Jaguaruna seguiu hoje por ordem do dr. chefe de policia o alferes Solon que ali vae instaurar um inquerito policial.

—

Rio 31.—Começou hoje no Thesouro o pagamento aos credores do governo com dinheiro da nova emissão, cuja lei foi ante-hontem sanccionada.

Existem cerca de 3 mil credores a satisfazer.

—

Rio 31.—No proximo despacho collectivo, amanhã, o sr. Presidente da Republica submetterá ao conhecimento do ministerio a informação relativa ao pedido de intervenção do Brazil no Mexico.

—

Rio 31.—Depois que aqui chegar o sr. Cardozo de Oliveira ministro do Brazil no Mexico, o sr. Lauro Muller publicará o livro verde, historiando todas as negociações relativas ao caso do Mexico.

—

Rio 31.—Embarcou para Pernambuco onde vae tomar parte no Congresso de Geographia o dr. José Boiteux.

—

Rio, 31.—Corre como certo que o Director do Instituto de surdos mudos, recebendo verba para compra de novo mobiliario para aquelle estabelecimento, mandou reformar o mobiliario antigo, apresentando-o como novo.

O «Correio da Manhã» insinua o Ministro da Justiça para mandar abrir inquerito a respeito.

—

Rio. 31—O dr. Arnojado Lisbôa, director da Central do Brazil, tornou sem effeito a suspensão, por motivo de insubordinação, de diversos funccionarios.

—

Rio, 31.—O sr. Ministro da Guerra esteve hoje na Camara em conferencia com a commissão de marinha e guerra, tratando de projecto de reorganisação de linhas de tiro.

—

Rio, 31.—Sob a presidencia do Dr. Lebon Regis, reuniu-se hoje a commissão incumbida do estudo do carvão nacional.

O sr. Gonçalves Ramos, representante da Companhia das minas de S. Jeronymo, fez longa exposição, sendo attentamente ouvido pelos deputados.

—

Rio, 31.—Os oito deputados pelo Estado do Rio que obedecem á orientação do sr. Pinheiro Machado, reuniram-se hoje, tomando diversas deliberações a cerca da politica fluminense

—

Rio, 31.—Está constituida a liga contra o analphabetismo.

—

Rio, 31.— Podiu reforma o major Domingos Virgilio do Nascimento.

—

Rio 31.—O «Paiz» commenta desfavoravelmente o ultimo livro do Alberto Rangel sobre os allemães no Brazil.

Nesse livro, o auctor diz que o perigo allemão é uma realidade no sul do Brazil e diz que o resultado da guerra vae decidir da sorte do Brazil.

Exterior

A GUERRA

Londres 30.—Navios de guerra inglezes e francezes aprisionaram no Mediterraneo um submarino allemão.

—

New-York 30.—Os russos evacuaram Wilna.

—

Pariz 30.—Os francezes sustentam violenta offensiva em toda a linha da frente.

—

New-York 30.—Os allemães occuparam a cidade de Nareswar.

—

Londres 30.—Está desmentida officialmente a noticia de um accordo turco-burgaro.

—

New-York 30.—Foi lançado ao mar na Allemanha o mais poderoso «dreadnought chamado, Hindenburg.

—

—New-York; 30—Os allemães tratam de apoderar-se de Freedrichstadt que está sendo defendida energicamente pelos russos.

—

New-York, 39.—Os austriacos tomaram de assalto a aldea de Lipre.

—

Londres, 30.—Os austriacos bombardearam Plezze.

—

Roma, 30.—Na fronteira Austro-rumaica, perto de Bresse, estão acampados 200.000 allemães,

—

New-York, 30—Os fórtes turcos responderam com exito aos ataques das esquadras alliadas.

—Londres, 30. Os russos encendiaram a cidade de Vilna antes de evacuarem-n'a.

—

Athenas, 36.—Numerosas tropas italianas desembarcaram em Gallipoli.

—

Communicado official do quartel general austro-hungaro.

Quartel general 18.8.15. O General Strassenburg rechassou os russos em todos os lados do caminho de Bjela até depois, ao das fortificações de Brest-Litowsk. Fizeram estabelecido o cerco em redor desta fortaleza.

Na região meridional do rio Bug o exercito do archiduque José Ferdinando limpou a margem occidental dos russos ou violentos combates.

Na linha de Isaacz, rechassamos quatro ataques do inimigo contra as nossas posições de Martinbo, perto da Gorlicia.

Varios ataques violentos dos italianos cahiram da ponte de Tolmino e as alturas ao norte do Tolmino foram rechassados com grandes perdas para o inimigo.

Uma flotilha austriaca bombardeou as costas meridionais.

Durante este bombardeio varios aviadores nossos voaram sobre as ilhas lançando bombas.

A esquadra do inimigo ficou invisivel.

Quartel General 19.8.15.O exercito de José Ferdinando atravessou o Bug ao norte de Janow, e de Kowcez ao norte de Konstantinow.

Tomamos Memerow e outras povoações perseguindo o inimigo que foge apressadamente.

Nossos tropas estão atingindo Brest-Litowsk.

Tomamos de assalto varias trincheiras russas perto de Wladimir-Wolynsk.

Na frente italiana continuou hontem durante a noite o intenso fogo de artilharia contra nossas fortificações tyrolezas.

Dois batalhões italianos atacaram as posições avançadas na planicie de Polgaria porem foram rechassados por um contra-ataque nosso.

Continua a violenta luta na região setentrional da frente do litoral.

Os italianos durante a noite atacaram seis vezes a ponte de Tolmino, porem foram repellidos.

A cabeça de ponte está firmemente em nosso poder.

No districto de Goricia houve combate de artilheria.

Theatro e Diversões

Cinema Variedades

O Alvaro de Carvalho, tornou-se o *cinema-chic* da nossa sociedade que, já se habituou a applaudir os excellentes artistas que trabalham nesse casa de diversões.

Hoje, teremos uma funcção attrahente e variada.

Além de novos films, os Garbins, mais uma vez deliciarão os espectadores.

Cinema Circulo

Com o drama, em 5 partes, *O cambio do dever*, da fabrica *Messter*, de Berlim, dá hoje o *Circulo* uma explendida funcção, á qual não faltarão frequentadores, tanto mais que se trata de um film da scuta *Henny Porten*, que é da *trouppe* da acreditada fabrica allemã a figura de maior realce.

Este drama serra um bellissimo principio de moral e é calcado em scenas de vida moderna.

Uma casa incendiadá

A casa de negocio em Minas, Tubarão, onde iam se estabelecer os operosos irmãos Maya, amanheceu a 25 do corrente completamente incendiada.

A causa do incendio parece ainda desconhecida.

Os irmãos Maya, apesar de soffrerem este grande dissabor resolveram abrir nesta capital uma loja de fazenda e armarinho, pretendendo breve iniciar o seu commercio.

Vida social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo Caldeira de Andrada, filha do saudoso conferrancio Fernando Caldeira de Andrada.

O sr. major João Sanford, 1º. escripturario da Alfandega desta Capital.

O joven Raymundo Vieira, filho do sr. Rodolpho Vieira.

Completa mais uma risonha primavera o jovem Raymundo Laurindo da Silva, empregado das officinas do *O Dia*.

—

Coronel Benjamim Vieira

Regressou, hoje, de Camboriú, onde o levaram altos interesses do municipio que com muita operosidade administra, o sr. coronel Benjamim Vieira.

S. S. que volta aos trabalhos do Congresso do Estado, viera no *Maxe* que foi directamente até o porto de Camburiu, melhoramento esse devido á sua iniciativa proficua.

O «Estado» apresenta ao coronel Vieira as boas vindas.

Enferma

Acha-se ligeiramente enferma a Mlle. Carme Luz, dilecta filha do sr. Senador Hercilio Luz.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—

Visitou-nos o sr. Jonathas Carvalho, director da importante agencia de informações «Cosmos» do Rio de Janeiro.

O distincto cavalheiro regressa do Rio Grande do Sul onde esteve em propaganda da acreditada agencia.

Gratos pela visita.

A DATA

AGOSTO

quarto mg. a 1

31

Terça feira

1736 Carta do governo da metropole ordenando a invasão das Missões jesuiticas.

1749 O governo portuguez manda transportar para Santa Catharina, quatro mil casaes das ilhas da Madeira e dos Açores.

1868 Na capital é distribuido o primeiro numero do orgam liberal Regeneração.

1889 Apparecem nesta capital o jornal Professor, orgão da Associação de Profes gradio catharinense.

1894 O paquete nacional *Rio Grande*, corta a proa, no barra do norte, um escaler do vapor *Andrada*, perecendo quasi todo a guarnição.

1906 E inaugurado na entrada do porto de S. Francisco o phard de Sinalimirc.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

O abaixo assignado, por si e herdeiros de Francisco da Silva Ramos, tendo conhecimento de que intrusos se apossaram e se estão ainda apossando de terrenos de sua propriedade no logar Itajubá (antiga concessão Rosa), explorando as madeiras ali existentes, previne aos invasores e intrusos que, si não se retirarem immediatamente d'aquelles terrenos, fará valer os seus direitos pelos meios judiciaes, para o fim de ser indemnisado de todos os prejuizos e damnos causados.

Florianopolis, 31 de Julho de 1915.

João S. Ramos.

—

Miguel Victor Cardoso da Costa e familia, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que transferiram sua residencia para á rua Esteves Junior N. 28.

—

Convida-se o Sr S. N. Savas para vir liquidar diversas lettras por si endossadas e que por falta de pagamento foram protestadas.

Fpolis. 20 de Agosto 1915.

J. P. Vassilacopoulos

C.C. URBANOS E SUBURBANOS

Os documentos especificados no art. 147 e respectivos paragraphos, do Decreto nº 434, estão á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, Praça 15 de Novembro nº 17.

Florianopolis-25-Agosto-1915

O Director 1º Secretario

Octavio Silva

Verdades uteis

O Snr. José Antonio Rabello (firma reconhecida), Impela, 1. Districto de Joinville, diz:

Snr. Pharmaceutico Gonçalves.

Venho contar-lhe e agradecer-lhe os beneficios enormes que tenho obtido com a sua "Pomada Milagrosa Minancora". E' milagrosa na verdade pois minha mulher tinha uma ferida de 9 annos! Não havia remedio annunciado que eu não experimentasse: todos os medicos d'aqui eu já havia inseado e cheguei a perder a esperança de cural-a. Falaram-me de sua formula e usei 3 caixas apenas. Foi vaes admiração. Depois empreguei-a tambem numa outra pessoa de minha familia para uma ferida de 2 e meio annos e uma só caixa bastou. Ha dias uma minha filhinha quebrou-se e em tal estado ficou que subiu a pelle com os vestuarios, ficando envolta nas folhas de bananeiras; bem, bem-me logo de uma "Pomada Milagrosa Minancora", e no espaço de 14 dias, ella gastando 3 caixas, ficou completamente sã e solta! Aqui tem causado verdadeiros milagres, mesmo entre os meus visinhos, a sua pomada. A bem dos que soffrem e, como eu, tenham colhido muitos desenganos, e para lhe testemunhar a minha eterna gratidão, peço-lhe tornar publico a presente por ser a expressão sincera da verdade.

Hoje estou sempre precendo com ella.

Preço 1500 em toda a parte.

Grande deposito em Florianopolis

André Wendhausen & Cia.

Alvaro S. de Oliveira

Frederica S. de Oliveira

participam aos seus parentes e pessoas de sua relação o nascimento de sua filha Aurea.

Pelotas, 25-8-915.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PAQUETE

SATELLITE

Esperado do norte no dia 6 de Setembro e depois de indispensavel demora seguirá para Montevidéo com escala pelo Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para os portos acima como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto Grosso.

PAQUETE

Saturno

Esperado do sul no dia 10 de Setembro e depois de indispensavel demora seguirá para Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

Para mais informações na Agencia do Lloyd Brazileiro á praça 15 de Novembro nº 1, com o agente

EMILIO BLUM

NOTA:—Todos os paquetes desta Empreza que conduzirem passageiros, logo após a sua chegada no porto do Rio de Janeiro, atracarão ao caes do porto.

Empreza de Navegação

HOEPCKE

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 2 de Setembro, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e cargas pelo trapiche RITA MARIA.

PAQUETE

META

Sahirá no dia 3 de Setembro, á noite para Camboriú, Itajahy, e S. Francisco.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA MARIA.

Os agentes

Carl Hoepcke & Cia.

Vapor Planeta

E' esperado dos portos do norte no dia 1º de Setembro proximo e depois de indispensavel demora seguirá para o porto de Laguna.

Recebe cargas e passageiros.

Os agentes

Constantino Garofalis & Cia.

TABELLA D a vigorar á 1 DE SETEMBRO DE 1915

Preços dos pneumaticos U. S. T. do trust Americano

Secção	Diametro	Pneus lisos	Pneus Antideraparais (Corrente de borracha)	Camara de ar
90	710	75$000	100$000	20$000
	760	80$000	105$000	22$000
	810	85$000	110$000	23$000
105	765	105$000	120$000	30$000
	815	110$000	130$000	32$000
	875	120$000	140$000	33$000
	915	130$000	150$000	36$000
120	820	135$000	155$000	37$000
	880	145$000	170$000	42$000
	920	150$000	175$000	43$000
135	985	165$000	195$000	45$000
	935	175$000	200$000	48$000
3	30	55$000	80$000	18$000
31.2	30	85$000	105$000	25$000
5	37	185$000	210$000	45$000

RUA 7 DE SETEMBRO, 75 RIO DE JANEIRO Isnard & C. TELEPHS. 1884, 1885, 3021C. End. Tel. ISNARD

A venda na casa Carlos Méyér Rua Conselheiro Mafra 4 e 6

Florianopolis

Corôas de Biscoit

DE 40 Á 80 CENTIMETROS

Recebeu Grande Sortimento

CASA BARATEIRA

Bernardo & Schmieglow

CINEMA

Theatro Alvaro de Carvalho VARIEDADES

—O que maior segurança individual offerece—

UNICO QUE POSSUE ORCHESTRA

EMPREZA MOURA & C.

Hoje TERÇA-FEIRA Hoje

1º Parte na Tela:

Successo indiscutivel

O grandioso film em 4 actos

Flor de Amor, Flor da Morte

Foi o grandioso e delicado drama de amor que a empreza escolheu para a sessão de hoje.

Scenas de fino entrecho, superiormente representadas—Posta a scena por JOSE' DE LIGUORO.

Mais um collossal successo da querido «Gloria-Film».

2º Parte. O espectaculo de hoje constará de grandes novidades para o publico. SUCCESSO CONTINUO. Novo espectaculo pelo celebre duo excentrico Los Garbins Ultimos espectaculos

BREVEMENTE SUMPTUOSO SUCCESSO

MAIS UMA VICTORIA CINEMATOGRAPHICA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Devem inscrever-se só na **A INTERNACIONAL** 13 contos por 2$500 mensaes
Agente - ELYSIO SIMÕES

Editaes

De ordem do Sr. Dr. Inspector de Saude faz-se publico que tem todos os dias uteis procede-se a vaccinação e revaccinação antivariolica na Inspectoria de Saude do Estado, das 13 ás 15 horas.

Florianopolis 12 de Agosto de 1915.

Jayme Costa.

Alfandega de Florianopolis

EDITAL

De ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda foi prorogado até o dia trinta e um (31) do corrente mez, o prazo para a cobrança do imposto do sello nas facturas ou contas assignadas, de que trata o Decreto n' 21.527, de 17 de Março ultimo.

Alfandega de Florianopolis, 16 de Agosto de 1915.

O 2' escripturaio,—*Firmino Th. da Costa.*

SECRETARIA GERAL DOS NEGOCIOS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, o telegramma abaixo que, em data de 8 do corrente, foi dirigido ao Sr. Dr. Governador do Estado pelo Exmo. Sr. Ministro do Interior: «Rio, 8 de Julho de 1915.— Sr. Governador do Estado de Santa Catharina. De accôrdo com o art. 43 do decreto n' 10.530 de 18 de Março ultimo, communico-vos que, a contar de 4 do corrente está aberta, por 120 dias a inscripção para o concurso ao logar de professor substituto da 3' Secção da Faculdade de Direito do Recife.

O concurso será feita nos termos do referido decreto.

A Secção consta da cadeira de direito civil.

Cordiaes Saudações.

(Assignado): Carlos Maximiliano Ministro do Interior.—

Secretaria Geral dos Negocios do Estado de S. Catharina, em Florianopolis, 9 de julho de 1915.

Fulvio C. Aducci, Secretario Geral.

ANNUNCIOS

Ultima hora

Casa Barateira

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de collarinhos dos formatos mais modernos para homens e crianças e um grande e lindo sortimento dos mais modernos espartilhos e cintas para senhoras e senhoritas.

Bernardo & Schmiegelow

Rua Trajano n. 2, esquina da Rua Conselheiro Mafra

MUTUALIDADE CATHARINENSE

Sociedade Mutua de seguros de vida

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA BRAZILEIRA COM ESTATUTOS APPROVADOS PELO DECRETO N. 10.784 DE 25 DE FEVEREIRO DE 1914, PELO GOVERNO FEDERAL.

Esta sociedade, não tem accionistas e nem socios previlegiados, fundadores ou remidos, é o ideal do mutualismo. um para todos e todos para um.

E' a sociedade que mais interesse offerece entre as congeneres, além do peculio de Rs. 4:000.000, Rs. 10:000.000, Rs..... 20:000.000 e Rs.... 50:000.000, por fallecimento de associado, distribue todos os annos 50% dos lucros liquidos aos seus mutualistas, 30% para o fundo de reserva e caixa de emprestimos aos associados.

A Directoria não tem honorarios e só terá quando a renda permittir e forem marcados pelos proprios associados em Assembléa Geral.

A JOIA E' DIMINUTA PARA AS DESPEZAS E COMMISSÕES AOS AGENTES

Rs.	25.000 para o peculio de		4:000$000
"	50.000	" " " "	10:000$000
"	200.000	" " " "	50:000$000

A sociedade não tem **Superintendentes** e nem **Fiscaes**, porque só acceita socios que não exceda á 55 annos de idade e no goze de perfeita saude, para segurança do que exige exame medico.

A «Mutualidade Catharinense» só offerece vantagens reaes e seguras, para certificarem-se peçam estatutos e prospectos na Séde á Praça do Mercado nº. 5 nesta Cidade e aos Agentes locaes.

DIRECTORIA:

Procopio Gomes de Oliveira, Director Presidente
Eduardo Schwartz, Director Thezoureiro
Victor Celestino de Oliveira, Director Gerente

CONSELHO FISCAL:

Ignacio Lazaro Bastos
Eugenio Morcira
Augusto Stock

3'. Pagamento da 3'. Serie

O Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, enviou ao Snr Presidente da «Mutualidade Catharinense» a seguinte carta:

Exmo. Snr. Presidente da «Mutualidade Cathavinense».
Cordeaes saudações.

Autorisado pela Exma. Snra. D. Joanna Gruner Johanny, Viuva de meu inesquecivel amigo, Snr. José Johanny, acabo de receber a importancia do peculio, instituido pelo saudoso escriptor em beneficio de seus herdeiros, na associação que dignamente dirigis.

Considero um dever significar nestas linhas sinceros agradecimentos pela prestesa, solicitude e pontualidade, com que a Mutualidade, pelo seo esforçado Gerente, Snr. Victor Celestino de Oliveira, effectuou o pagamento da importancia a que tinham direito á viuva e filhos do mutualista extincto.

A lisura dos processos da Mutualidade, a boa administração que verifiquei deixaram-me agradaval impressão; por este motivo, formulo votos para que a benemerita Associação Catharinense, cujo fim é o amparo da familia, encontre sempre, por parte do publico, todo o apoio de que, com justiça, se tem tornado merecedora. Sou com toda a consideração e apreço.

Amg. Att. e obrigado
Heraclito Garneiro Ribeiro.

AVISO

A Empreza Agua e Luz, de accordo com a Directoria de Obras Publicas, avisa que a começar d'esta data fechará o registro de distribuição d'agua a Capital, diariamente ás 6 horas da tarde, até que melhorem as condições dos mananciaes.

Florianopolis, 7 de Agosto de 1915.

Muito Cuidado

COM AS EXPLORAÇÕES

VERIFICAMOS que a nossa afamada Laranjinha "HESPERIDA" está sendo adulterada e substituida por productos ruins de baixo preço os quaes são servidos aos freguezes (as victimas) em garrafas tendo o nosso rotulo.

FAREMOS cessar esse abuso prejudicial a saude dos consumidores e aos nossos interesses.

Ao respeitavel publico em geral, convem, saber que a deliciosa

HESPERIDA

é...e será sempre e (invariavelmente) a mesma em qualidade e paladar. Portanto o consumidor que notar qualquer differença no producto, deve recusar e não se deixar illudir

A legitima "HESPERIDA" acha-se **actualmente** a venda **sómente** nas seguintes casas:

CONFEITARIA MODELO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

ARMAZENS:

STUART & Cia. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Manoel Victorino dos Santos — Rua Tiradentes
João Feliciano Alves — João Pinto
Henrique Moritz — Praça General Ozorio
José André da Costa — Antigo Catcarth

Fabrica: Rua Tiradentes n. 43-A

FLORIANOPOLIS 26 DE AGOSTO DE 1915

E. FONTAN

Temporada artistica

Grande Companhia Portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, de que faz parte a notavel e formosa artista AURA ABRANCHES

Acha-se aberta na casa commercial de Julio Moura a assignatura para 6 recitas da festejada Companhia Dramatica de Adelina Abranches, que se acha em Porto Alegre.

Dramas e comedias dos mais eminentes e applaudidos autores extrangeiros.

No repertorio figuram as finissimas comedias: *A Caixeirinha, O meu Bébé, O chocolate, A casa de loucos, A Garota e Uma bella aventura.*

?

A Economia Domestica

Alerta!

Extraordinario acontecimento em Florianopolis

As Exmas. Familias e Classes abastadas

Que exulte a laboriosa Classe Operaria e de Trabalhadores da Capital

PARABENS Á POBREZA

Hygiene, Lealdade e Vida barata

BREVEMENTE! BREVEMENTE!

IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURHETASNIA, ESPERMATORRHÉA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgams genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, pôde fazer o tratamento «sem despeza». Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr William Karloff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 166—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil réis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale-postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto sigilo profissional.

20.000$000 por 2$000 meios á 1$000
Terça-feira 31 do corrente

Precisa-se Agentes vendedores para as Loterias da Capital =Federal e de S. Paulo

GRANDE LOTERIA **100.000$000 por 10$000** SABBADO 4 SETEMBRO

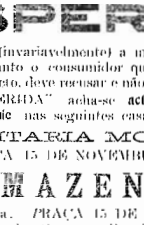
Grande Loteria de S. Paulo para quinta-feira 9 SETEMBRO

100:000$000 por 5$000

Agencia Geral=HOTEL TARANTO Praça 15 de Novembro

Manoel Nogueira Junior.

Pomada "Minancora"



E' o Ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SUAS FERIDAS; LEICENCOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as pharmacias); HEMORROIDAS; BROTOEJA, ETC. ETC. SO' TEM A FAMILIA COM FERIDAS QUEM QUER PÔRQUE A

POMADA MILAGROSA MINANCORA

Cura todas essas doenças milagrosamente.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negocios por 1500.— Remette-se 4 caixas por 6.000 franco de porto para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica. E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte.—Pedido a' caixa postal n. 7 a E. A Gonçalves.—JOINVILLE.

AVISO—A POMADA MINANCORA approvada pela Exma. Saude Publica e nesse registrada, não póde ter substituto. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de enganar o vosso dinheiro. Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer.

Peçam preços correntes a E. A. GONÇALVES. Deposito na casa André Wendhausen & C.

BOLINDERS

Motor Sueco para lanchas, vapores ou para industrias

A OLEO BRUTO

(O MAIS BARATO COMBUSTIVEL DO MUNDO)

O motor **Bolinders** dos quaes existem centenas no Brazil trabalha absolutamente sem ruido e sem trepidações.

NADA DE ENGUIÇAR!
NADA DE FAISCAR

Trabalho continuo e perfeito

A ULTIMA PALAVRA EM REGULARIDADE E ECONOMIA.

Motores desde 3 a 500 cavallos

O sr. Francisco Treska negociante nesta capital possue um motor «Bolinders», 20 cavallos, trabalhando ha tres annos, sem o minimo defeito o que pode attestar.

INFORMAÇÕES COM

Manoel Nogueira Jor.
Hotel Taranto

(8)

A MÃE

PRIMEIRA PARTE

Depois, a terrivel palavra foi repetida cada vez mais a miudo, e tornou-se tão familiar aos ouvidos de Pélagué como um amontoado d'outros termos incomprehensiveis para ella. Mas Sachenka não lhe agradava; quando a via, sentia-se pouco a vontade, anciosa...

Uma noite, disse ao russo-menor, com trogeito de mal-estar:

—E' sonho, cispida a Sachenka! Está sempre a mandar: façam isto! façam aquillo!

O russo-menor riu ruidosamente.

—E' a para variado nem mais nem menos! Não é assim, Pavel?

E, piscando o olho, disse em tom secretinho:

—A nobreza!

Pavel replicou seccamente:

—E' uma rapariga decidida!

E ficou-se com ar de mal disposto.

—Não ha duvida tambem! concordou o russo-menor. Ha apenas uma differença: não comprehende que é ella quem deve e que somos nós que queremos o que podemos!

Pélagué notara tambem que a severidade de Sachenka caia mais em particular sobre Pavel a quem por vezes chegara a reprehender. Elle sorria, ficava silencioso, e contemplava a repriga com o olhar que outrora tinha para Natacha. E isto não agradava a Pélagué.

Reuniam-se duas vezes por semana, e quando a mãe de Pavel via a attenção apaixonada com que os novos escutavam as falas do filho e do russo-menor, as interessantes narrativas de Natacha, de Sachenka, de Nicolao Ivanovitch e dos outros que vinham da cidade, esquecia as suas inquietações, e recordando-se dos fastidiosos dias da sua mocidade, meneava tristemente a cabeça.

Muitas vezes, Pélagué ficava surprehendida dos accessos de alegria ridicula que os atacavam de subito. O facto dava-se geralmente, quando tinham lido nos jornaes noticias da classe operaria estrangeira. Era uma alegria estravagante, como infantil; riam todos com um riso limpido e muito alegre, e batiam amigavelmente no hombro do companheiro mais proximo.

—Tem trabalhado a valer, os nossos companheiros allemães! exclamava qualquer d'elles, como embriagado de extasi.

—Vram os nossos companheiros italianos gritava outro.

E o mais enviava em estas exclamações os braços, aos amigos desconhecidos, parceiros fraternos de que elles os ouviam: participavam do seu enthusiasma.

O russo-menor, caído de um amor que abrangia a todos os seres, declarava:

—Deveriamos escrever-lhes, não acham, para que saibam que teem na Rossia, tão distante, amigos, operarios que professam a mesma religião que elles, companheiros que tem o mesmo fim, e julgam com as suas victorias...

E, com o sorriso nos labios, falava-se muito tempo dos francezes, dos inglezes, dos suecos, como de entes queridos, em cujas felicidades e soffrimentos se tornava parte.

No proximo domingo, tocaria assim o sentimento do parentesco espiritual, quando os operarios de aquella terra de qual elles eram no mesmo tempo os selhores e os escravos. Esta confraternidade, que lhes dava uma só alma, impressionava Pélagué, e embora ella lhe fosse inaccessivel, fazia elevar-se sob a influencia d'aquella força alegre, triumphante, embriagadora e cheia de mocidade, acariciadora e cheia de esperanças.

—No meio de tudo, como os srs. são disse ella um dia ao russo-menor. Para os srs., todos são companheiros: os judeus, os armenios, os austriacos... Falam d'elles como se fossem os amigos, entretiennem-se e alegram-se com o mundo inteiro.

—Sim, mãesinha! exclamou ella. O mundo é nosso! o mundo é dos operarios! Para nós não ha nações, nem raças! ha somente companheiros e... inimigos. Todos os operarios são nossos amigos; todos os ricos, os que teem accordado, são nossos inimigos. Quando se olha para a terra com bons olhos, quando se vê quanto nós, os operarios, somos numerosos, que poder espiritual nós representamos, sente-se o coração invadido pela alegria e pela felicidade, como na celebração de uma festa solemne. O francez e o allemão teem o mesmo sentimento, e os italianos tambem rejubilam. Somos todos irmãos da mesma mãe, da grande, da terrenal! idéa da fraternidade operaria, em todos os paizes da terra. Desenvolve-se, aquece-nos com o seu calor, é o segundo sol no ceu da justiça; e este sol está no coração do operario. Qualquer que ella seja, seja qual for o seu nome, o socialista é nosso irmão em espirito, agora e para sempre, por todos os seculos dos seculos!

Esta exhuberancia infantil, esta fé luminosa e inabalavel manifestava-se de mais em mais no pequeno grupo, n'uma força crescente.

E quando Pélagué via esta alegria, sentia instinctivamente que na verdade viera ao mundo o que quer que fosse grande e resplendente, como um sol semelhante ao que via no ceu.

A's vezes, cantavam, alegremente e a plenos pulmões, canções familiares; por outras, aprendiam novas canções, tambem melodicas, mas com musica melancolica e fóra do vulgar. Então abaixavam a voz, as phisionomias tornavam-se graves, pensativas, como se sonhassem um hymno religioso. Os rostos tornavam-se pallidos, os que cantavam animavam-se, e sentia-se que uma grande força se occultava sob as palavras sonoras.

Uma d'aquellas canções principalmente perturbava e inquietava Pélagué. Não traduzia os gemidos, as perplexidades da alma atirada que caminha solitario nos atalhos obscuros das incertezas dolorosas nem os gritos da alma incolor e informe assaltada pela miseria, embriagada pelo medo. Não repetia os languidos suspiros de ser avido de espaço, nem os gritos da provocação da audacia logoso prestes a destruir o mal e o bem, indefferentemente. O cego sentimento da vingança e do odio, capaz de aniquillar tudo, importante para crear, não apparecia então; não havia em taes canções qualquer vestigio do antigo mundo, do mundo dos escravos.

As palavras liquidas, a melodia austera não agradavam a Pélagué, mas havia n'aquellas canções uma como força immensa que abalava o seu e as palavras, despertando o presentimento de alguma coisa grandiosa para o pensamento. Pélagué via isto nos rostos, no olhar dos novos, e, ordenado aquelle poder mysterioso, escutava sempre a canção, duplamente attenta, com inquietação profunda.

—Já é tempo de cantarem as pelas risas! disse o sombrio Constantinoff, um principios da primavera.

Quando o fez mais uma vez foi preso, declarou tranquillamente:

—Se não fizessemos do russo-menor nosso hospede? Seria mais commodo para ambos, que não precisariamos de andar sempre a correr de casa d'um para a casa do outro. Uma d'aquellas canções principalmente perturbava e inquietava Pélagué. Não traduzia os gemidos, as perplexidades da alma atirada que caminha solitario nos atalhos obscuros das incertezas dolorosas nem os gritos da alma incolor e informe assaltada pela miseria, embriagada pelo medo. Não repetia os languidos suspiros de ser avido de espaço, nem os gritos da provocação da audacia logosa prestes a destruir o mal e o bem, indefferentemente. O cego sentimento da vingança e do odio, capaz de aniquillar tudo, importante para crear, não apparecia então; não havia em taes canções qualquer vestigio do antigo mundo, do mundo dos escravos.

As palavras liquidas, a melodia austera não agradavam a Pélagué, mas havia n'aquellas canções uma como força immensa que abalava o seu e as palavras, despertando o presentimento de alguma coisa grandiosa para o pensamento. Pélagué via isto nos rostos, no olhar dos novos, e, ordenado aquelle poder mysterioso, escutava sempre a canção, duplamente attenta, com inquietação profunda.

—Já é tempo de cantarem as pelas risas! disse o sombrio Constantinoff, um principios da primavera.

Quando o fez mais uma vez foi preso, declarou tranquillamente:

—Se não fizessemos do russo-menor nosso hospede? Seria mais commodo para ambos, que não precisariamos de andar sempre a correr de casa d'um para a casa do outro.

in a casa de Pavel: liam juntos, copiavam trechos das brochuras. Andavam preocempados e nem já tinham tempo de se lavarem. Cravam juntos e tomavam o seu chá sem pôrem de lado os livros; e as suas conversas cada vez se tornavam mais incomprehensiveis para Pélagué.

—Precisamos de um jornal! repetia Pavel á mãe.

A vida tornava-se febril e agitada: digiam-na uns aos outros com mais celeridade, era com mais rapidez que passavam d'um livro ao outro, como abelhas voam de flor em flor.

—Começa-se a falar de nós! disse uma noite Vessofshikof. Provavelmente acabamos presos, dentro em pouco.

—Quem não quer ser lobo não lhe vesta a pelle! observou o russo-menor.

Cada vez agradava mais a Pélagué. Quando elle chamava mãesinha, parecia-lhe que uma suave mão de creança lhe afagava o rosto. Ao domingo, se Pavel tinha que fazer, era ella quem cachera a lenha: um dia apparecera carregado com uma grande tabua, pegou na ferramenta e substituiu com habilidade um degrau podre da «entrada; d'outra vez, recompuz a varanda que ameaçava ruina. Enquanto trabalhava assobiava musicas melancolicas.

Pélagué disse um dia ao filho:

—Pavel, não fizessemos do russo-menor nosso hospede? Seria mais commodo para ambos, que não precisariamos de andar sempre a correr de casa d'um para a casa do outro.

—Para que lhe dar arranjar mais esse trabalho? perguntou Pavel, encolhendo os hombros.

—Oh! Durante toda a minha vida tenho sido atormentada com trabalho e sem saber para que; posso perfeitamente fazer isto hoje em favor de tão bom homem.

—Faça o que quizer! Se elle acceitar, dar-me-á satisfação.

E o russo-menor passou a viver com elles.

VIII

A pequena casa na extrema do bairro despertava a attenção: as suas paredes já tinham sido como que atravessadas por olhares suspeitosos. As atas do rumor publico agitavam-se por cima della: tentava-se descobrir o mistério que ali se occultava. A' noite, havia quem fosse espreitar pela janella: por vezes, alguem havia que batesse na vidraça, fugindo logo.

Certo dia, na rua, o taverneiro Bogountzof fez parar a mãe de Pavel. Era um bonito velhote que tinha sempre um longo de seda preta á cada d'o, pescoço vermelho e carnudo. O seu brilhante e agudo era adornado por lunetas de aro d'escamas de peixe, o que lhe tinha grangeado a alcunha de «Olho d'asna».

Sem tomar a respiração ou esperar resposta, surprehendera Pélagué com uma torrente de palavras seccas vivissimas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Casa com grande quintal ou chacara

Precisa-se de uma casa com acomodações para grande familia, com espaçoso quintal ou chacara; prefere-se nas immediações da Praça 15, Praia de Fora ou Matto Grosso.

Para tratar com João Carvalho.

Casa Funeraria
DE
João Barbato

Rua Tiradente n. 8.—Telephone n. 151

Ninguem deve comprar caixão funebre ou mandar fazer funeral com carro de altar, eça, etc. sem saber dos preços vantajosos da CASA BARBATO.

Vende-se as casas da Praça General Osorio n. 35 e 31, Largo 13 de Maio 87, Mal Eva 17, 19, 21, 23, José Jacques 4 e s n, Almirante Lamego 32; vende-se ou troca-se por propriedades no Estreito.

Não se enganem é na rua Tiradentes fronteiro a redação do jornal «O Dia» ou á casa do sr. Beirão.

João Barbato.

Vende-se arsenico proprio para conservação de couros.

Para tratar com *J. P. Vassilacopoulos*

9-VIII-915.

Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo troca-se com terreno ou casas, preço de occasião, bom estado de conservação, marca Ingleza de 1. ordem.

Informações a rua Bacayuva 34 C. Seiva

Vendem-se Um piano e um violino, em perfeito estado de conservação.

Para vêr e tratar na rua Esteves Junior n. 41.

AGENTE DE LEILÕES
NENO GAMA
Rua Fernando Machado n. 1.

Vendem-se duas aranhas, em perfeito estado de conservação, sendo uma com coberta e outra simples, estando as duas com as correntes em bom estado.

Quem pretender dirija-se á Francisco Pereira da Fonseca, nos Coqueiros.

(15-1)

Dr. Ervino Presser
Operador e parteiro
Consultas das 4 á 5 e de 1 1/2 á 3.
Residencia: Rua 28 de Setembro 40
TELEPHONE N. 194

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
"PORTO ALEGRENSE,,

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro.=Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

EMPREZA
AGUA, LUZ E
ENERGIA ELECTRICA

AVISO

Porque não manda installar luz electrica em sua casa?

A economia paga o custo da installação em alguns mezes.

PARA INFORMAÇÕES E PREÇOS DIRIJAM-SE A EMPREZA

ADVOGADO
DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR
REDAÇÃO D'O ESTADO

Vendem-se tres machinas electricas «Singer» para costura propria para officinas e um motor electrico de um cavallo para movimentação das mesmas.

Trata-se á rua Trajano 35A.

Dentifricio Reforma

Segundo a formula do Dr. W. J. Kennedy, de The White Dental & C. de New York.

O TARTAE REMOVEL. Limpa os dentes radicalmente

REMOVE o tartaro, limo e sujeira

ELIMINA o máo halito

COMBATE as pedras e caries.

E' o unico usado com grande exito pelos principaes srs. dentistas, Damas e Senhoritas.

Substitue toda e qualquer pasta ou dentifricio.

Deposito geral nesta capital PHARMACIA CENTRAL DE OLIVEIRA FILHO & C.

Traspassa-se uma hypotheca em optimas condições para tratar na gerencia deste folha.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.
RUA REPUBLICA 16

Pós para limpar unhas

Dão brilho e tornão rosadas as unhas.

A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE: Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE: Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sol, Coroa, Rio Branco e Goshendal.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

Manoel Telesphoro Machado
Advogado nas comarcas de Araranguá, Tubarão e Palhoça.
Residencia Araranguá

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"
Preparado pelo Pharmaceutico
ALTAMIRO OLIVEIRA
UNICO REMEDIO QUE CURA
Coqueluche, Bronchites, Asthma, Influenza, Resfriados e tosses de qualquer natureza.
Depositarios: SILVA GOMES & C. S. Pedro 42.—ORANDO & C. 1 de Março 44.—RODOLPHO HESS, 7 de Setembro 61

A' venda em todas as pharmacias desta capital.

VIDRO 2$000

Peitoral Paranaense
Cura tosse

Grande Emporio
--de--
Lenha em tóros
Economia e asseio

Conserva os fogões e faz as delicias dos cosinheiros

O proprietario da *Serraria de lenha em tóros* avisa as exmas familias e proprietarios de hoteis, que, em vista da acceitação que tem obtido este artigo, estabeleceu, para melhor commodidade do publico, um grande deposito de lenha bem secca e de superior qualidade e continua a vender por preço excepcionalmente barato,

Metro cubico 7$500

A lenha é fogada, sem outra despeza, no logar indicado pelos fregueses

Prefiram a lenha em tóros, a mais economica.

Peçam hoje mesmo pelo **telephone n°. 96**

RITA MARIA N°. 14

O proprietario—José Gonçalves de Lima.

BANCO DO COMMERCIO
DE
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.904:828$990

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy.—Agencia em Laguna, neste Estado e Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nos principaes do Paiz e do Estrangeiro.—Este Banco faz todas as operações bancaes. Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de Bremas, de Hypothecas de Bens Immoveis, de Penhor Mercantil, de Cessão de titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Extrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

EXCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

—DEPOSITOS POPULARES—

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe quaesquer quantia desde 20$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

Jornaes velhos
VENDEM-SE
-NESTA TYPOGRAPHIA-

Casa Parocco
de
Victorio Bressanelli
SUCCESSOR

Seccos e molhados Ferragens Louças Especialidades nacionaes e extrangeiras.

Variado sortimento dos melhores vinhos: Chianti, Barbéra, Champagne, Moscato Passito, Santo Samos, Lacryma Cristi, Capri, Porto etc.

Deposito permanente de frutas seccas europeas, como sejam: amendoas, avelãs, nozes, figos, passas, ameixas etc.

Manteigas Pinhal, F. G. Busch (1a. qual.) e Demagny

Entregas a domicilio Maximo asseio e promptidão

Rua João Pinto, n. 28 -- Telephone, n. 230

FLORIANOPOLIS

Camas de ferro

GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS PARA CASAL, COM OS RESPECTIVOS TRAVESSEIROS E COLCHÕES PREÇOS SEM COMPETENCIA. NA CASA FILIAL DE MOELLMANN & FILHO

RUA JERONYMO COELHO, ESQUINA DA CONSELHEIRO MAFRA.

Vende-se um chalet novo, á rua Ruy Barbosa, perto da antigo Estação Agronomica, com os seguintes commodos: tres quartos, uma espaçosa varanda, salas de jantar e de visitas, cosinha regular e tanto ao fundo da chacara onde se acha edificado, um garaje e um pequeno chalet, que serve para deposito.

Quem pretender dirija-se a gerencia desta folha, que dará as informações necessarias.

Vende-se o chalet sito a praça General Ozorio (lado norte).

Tem todas as commodidades para numerosa familia e magnifica installação.

Para tratar com Eduardo F. Vieira, a rua Visconde de Ouro Preto n 18.

(Negocio de seccos e molhados.)

OFFICINA S. JOZÉ
ITARARE' = S. PAULO
—DE—
J. Sá Fragoso
Grande Fabrica de obras de ferro

Neste importante estabelecimento fabricam-se camas para casados, solteiros e crianças, cadeiras, bancos para jardins, mesas, cabides, lavatorios.

Tambem possue uma bem montada secção de colchoaria onde são confeccionados colchoados, colchões, travesseiros, etc. etc.

Acceita encommendas para qualquer ponto do Estado e satisfaz os mais exigentes freguezes.

Vendas por atacado e a varejo e a prestações

Filial nesta capital:=RUA JOÃO PINTO N. 5—A.

Telephone 110 = Florianopolis

Precisa-se de vendedores para **O Estado**

Vende-se um chalet á rua Demetrio Ribeiro, tendo 4 metros de frente por 8 de fundos; edificado em um terreno de 28,5×28,5.

Para tratar com o proprietario Manoel Coelho Gomes, na mesma rua n. 1.

Faz-se negocio com apolices.

(30-1)

A MEDICA
Associação beneficente e de Soccorros Medicos

Séde-Rua Conselheiro Mafra, 13 (Sobrado)

FLORIANOPOLIS

Chama-se a attenção dos nossos dignos associados para o artigo 27 e 28 dos nossos Estatutos, e quando pedirem cartões para medicos apresentarem o recibo do mez corrente.

Deveis vos inscrever na A MEDICA, assim como toda vossa exma. familia.

A Directoria.

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE
FRITZ SORGE

Recommenda-se ao distincto publico de Florianopolis, que no seu atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e prestesa todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231

Aluga-se á rua Alves de Brito uma casa em frente ao grupo escolar «Silveira de Souza», n. 14, com boas acommodações, tendo luz, agua e esgotto. Outras informações poderá dal-as o Sr. Elysio Simões.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina